

A TRIBUNA COM VOCÊ EM ALTO LAJE

Artesanato para maiores de 60 anos

Grupo de mulheres se reúne todas as segundas-feiras para aprender técnicas de pintura, crochê e bordado

Milena Souza

A vida é um eterno aprendizado para as mulheres que moram em Alto Laje, em Cariacica, especialmente as que já completaram 60 anos.

Elas têm usado essa nova etapa para aprender novas técnicas, como o artesanato. As donas de casa Lídia do Rosário Pimentel, 72, Jovelina Mendes Ventura, 68, e a costureira Marlene Muniz, 61, são algumas dessas novas alunas.

Elas fazem parte do curso de ar-

tesanato desenvolvido na unidade do Sest Senat em Alto Laje e, toda segunda-feira, das 14 horas às 16h30, participam de aulas de pintura, crochê e bordado.

O curso existe há cinco anos e conta com cerca de 30 pessoas. Para Lídia, o aprendizado é uma via de mão dupla e ela, que já tinha experiência na área de artesanato, continua a aprender à medida que ensina o que já sabe.

“Eu fiz um curso há muitos anos, quando ainda era solteira, mas sempre mexi com pintura e bordado. Nas aulas, eu aprendo o que não sei e ensino o que já sei, então, há uma troca de conhecimento.”

E foi essa troca que abriu um novo mundo de oportunidades para Jovelina. Ela nunca tinha trabalhado antes e foi a partir do aprendizado adquirido nas aulas que ela, pela primeira vez na vida, passou a ganhar o salário por seu trabalho.

SAIBA MAIS

Como participar

O curso de artesanato no Sest Senat de Cariacica é gratuito, sempre às segundas-feiras.

Para participar, basta comparecer à unidade, no trevo de Alto Laje, e informar o nome. As aulas entrarão em recesso em dezembro e retornam em fevereiro.



LÍDIA, MARLENE E JOVELINA mostram as criações feitas durante o curso

“Eu nunca tinha mexido com artesanato antes. Hoje sei fazer vagonite, pintura, trabalhos com fitas. Tudo isso aprendi nos quatro anos que estou no curso. Agora, tenho a minha própria fonte de renda, não dependendo mais do meu marido.”

As alunas ainda participam de palestras com médicos, eventos sobre datas comemorativas e aulas de ginástica laboral.

Segundo o coordenador da unidade do Sest Senat de Cariacica, Ronaldo Correa de Faria, a ideia surgiu do interesse das mulheres da região em aprender artesanato.

“Nós buscamos conhecer a área e muitas pessoas vieram nos procurar para montarmos o curso. Então, uma foi espalhando para a outra, e, assim, formaram a turma”, diz Ronaldo.

REIVINDICAÇÕES

MILENA SOUZA/AT



Barreira – Moradores pedem a execução do projeto de barreira na encosta da rua José Vieira, perto do Alto Posto Zanoni.

RESPOSTA – A Prefeitura de Cariacica afirmou que o projeto da rua José Vieira está pronto. Entretanto, o processo de licitação deverá ser realizado pela próxima administração, que tomará posse no ano que vem.

Pavimentação – Morador reclama que a rua Pedro Álvares Cabral não foi pavimentada.

RESPOSTA – Segundo a prefeitura, estavam previstas somente as obras do muro de arrimo e da ponte. Caso os moradores desejem o calçamento da rua Pedro Álvares Cabral, devem se organizar e pedir na próxima edição do Orçamento Participativo.

MILENA SOUZA/AT



Segurança – Moradores pedem a instalação de um ponto de apoio para a Polícia Militar no departamento da PM que está desativado na praça de Alto Laje

RESPOSTA – A Polícia Militar disse que optou pelo policiamento ostensivo nas ruas, que otimiza o atendimento. A PM está à disposição para debater a sugestão com a população.

TERMÔMETRO



O MELHOR MORADORES UNIDOS



O PIOR FALTA DE SEGURANÇA

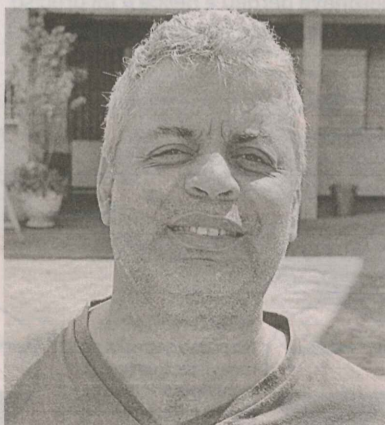
O PREFEITO RESPONDE



Por que foi mudado o projeto do muro do cemitério de Alto Laje? Segundo o plano inicial, que foi aprovado no Orçamento Participativo, o muro seria de grade, mas está sendo fechado com blocos. Não gostamos da mudança.

GILDEVAN DE NOVAES FONTES, 34, empresário

HELDER SALOMÃO – A obra do muro está sendo realizada conforme o projeto original. No local das grades está sendo colocado “comungol” para fazer o muro, ou seja, uma parede de tijolos vazados.



Precisamos de uma capela mortuária. Já ganhamos a verba no Orçamento Participativo, mas até hoje a construção não começou.

ELEISON BORGES TAVARES, 49, técnico de mecânica de automotiva

HELDER SALOMÃO – A capela mortuária de Alto Laje não foi feita porque uma das empresas que participam do processo de licitação questionou o edital de licitação. Em breve vamos abrir uma nova data para o edital e dar prosseguimento à construção da capela do bairro.



A segurança em Alto Laje precisa de reforços, pois ainda nos sentimos inseguros. O que a prefeitura vai fazer?

MARTA SCHULTC, 36, auxiliar administrativa

HELDER SALOMÃO – A prefeitura tem trabalhado para aumentar a segurança no município, como a instalação das câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos de bairros como Campo Grande, Jardim América, Cruzeiro do Sul e Jerusalém, que são controladas por técnicos capacitados por meio da Central de Comando e Observação.

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT